

13/10/80

A PARTIR DO PRÓXIMO ANO

# Antigos professores das Zonas Libertadas beneficiarão de Escola Secundária Nacional

★ Após preparação os quadros serão distribuídos pelos Centros de Formação de Professores Primários

Entrará no próximo ano em funcionamento no Niassa, uma escola secundária de elevação do nível de conhecimentos científicos para antigos professores da FRELIMO que durante a Luta de Libertação Nacional leccionavam nas zonas libertadas.

A referida escola, única do género no País, irá funcionar no actual Centro-Piloto da FRELIMO, em Macaloge, no distrito de Sanga, e nela ingressarão professores com a 4.ª classe, provenientes de todas as regiões do País, com prioridade para as províncias do Niassa, Cabo Delgado e Tete, as quais possuem o maior número daqueles docentes.

Naquela escola, os futuros discentes terão uma formação equivalente à sexta classe, após o que serão distribuídos pelos actuais Centros de Formação de Professores Primários, em funcionamento no País, com o objectivo de equilibrar o seu grau de ensino com o dos professores do segundo grau.

A medida foi tomada pelo Ministério da

Educação e Cultura e visa elevar o nível de formação científica e capacitar em matéria de ensino os elementos que durante a luta de libertação nacional por necessidades de força maior, leccionavam com a segunda, terceira classes, havendo poucos com a 4.ª classe.

No seu primeiro ano, a futura escola secundária de Elevação do Nível de Conhecimentos dos antigos professores das Zonas Libertadas, vai receber apenas 120 alunos das Províncias do Niassa, Cabo Delgado e Tete e serão distribuídos em quatro turmas.

## ACÇÕES PREPARATÓRIAS

Como acções preparatórias para o bom funcionamento da escola, foi realizado em coordenação com a Direcção Provincial das

Obras Públicas e Habitação, o trabalho de levantamento das necessidades em materiais de construção, sendo envidados esforços no sentido de se adquirirem os necessários materiais para esse fim, enquanto decorrem trabalhos de arranjo das portas, janelas e colocação de vidros e pinturas de algumas instalações.

Estes trabalhos decorrem num ritmo acelerado, prevendo-se que até ao fim deste ano lectivo estejam concluídos, de modo a que logo no início das aulas do próximo ano, estas também entrem em funcionamento.

Para reparação destas instalações, o Ministério da Educação e Cultura concedeu à Direcção Provincial da Educação e Cultura no Niassa uma verba correspondente à importância de 1 300 000,00 MT.